



ANÁLISE DA REPRODUÇÃO DA PESCADA *PLAGIOSCION SQUAMOSISSIMUS* (HECKEL, 1840) NO RESERVATÓRIO DE PEDRA, RIO DE CONTAS, BAHIA, BRASIL.

R.T. Félix; V.C. Melo; F.M.S. Santana; A.C.A. El-Deir & W. Severi.

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Laboratório de Ictiologia, Departamento de Pesca e Aqüicultura. Rua Dom Manoel, Dois irmãos, s/n, Recife-PE. E-mail: renatatfelix@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Represas artificiais são componentes diferenciados na paisagem e representam uma inserção nova do ponto de vista do ecossistema aquático, promovendo consideráveis alterações no regime hidrológico e na dinâmica ecológica de rios e bacias hidrográficas (Henry, 1999 apud Tundisi, 2005), obstruindo caminhos de migração dos peixes, com efeitos adversos na sua reprodução e crescimento (Nilsson & Berggren, 2000). Como o estudo da reprodução em peixes é uma área de considerável importância na ictiologia, permitindo que sejam exploradas de forma organizada sem que haja prejuízo para as espécies e o ambiente (Favaro & Chaves, 1999), o conhecimento dos aspectos relacionados com a biologia das espécies é importante para se compreender o comportamento das populações de peixes (Santos et al., 2003). As pescadas do gênero *Plagioscion* são endêmicas de água doce da América do Sul, onde os membros estão originalmente distribuídos no Rio Magdalena, Rio Amazonas, Rio Orinoco, bacia do baixo Rio Paraná e rios das Guianas (Reis et al., 2003). As espécies deste gênero são piscívoras, comercialmente importantes e também consumidas pelo próprio pescador e exploradas na pesca esportiva; Sob o ponto de vista reprodutivo, a espécie *P. squamosissimus* apresenta fecundação externa, não é migradora e não apresenta cuidado parental (Reis et al., 2003; Lowe-McConnell, 1999). A espécie *P. squamosissimus*, procedente do rio Parnaíba, foi introduzida em reservatórios do Nordeste brasileiro na década de 1940 (Carnelós & Benedito-Cecílio, 2002; DNOCS, 2002); no estado da Bahia, o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS) transferiu espécimes da pescada para o reservatório da Barragem da Pedra (Caló e col, 2003).

O presente trabalho objetivou avaliar a atividade reprodutiva da pescada no reservatório da Pedra,

no rio de Contas, com o intuito de determinar o período de desova.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados 195 indivíduos capturados do Reservatório da Pedra - BA, durante o período de novembro/2005 a setembro/2006 tendo as coletas sido realizadas bimestralmente por pescadores da região. Os indivíduos foram medidos e pesados e as suas gônadas retiradas e fixadas em formol 4% para posterior análise macroscópica realizada no Laboratório de Ictiologia da UFRPE, avaliando-se vascularização, coloração, peso, estágio maturacional e sexo. Amostras das gônadas foram processadas histologicamente, coradas com hematoxilina-eosina e o estágio de desenvolvimento gonadal foi confirmado através de microscopia óptica, seguindo-se a escala estabelecida por Vazzoler (1996): A (imaturo ou virgem), B (em maturação), C (maduro), D (esvaziado) e E (repouso).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não se verificou dimorfismo sexual nos espécimes de *P. squamosissimus*, cujo sexo só pode ser determinado após análise macroscópica das gônadas, já que o dimorfismo sexual externo é pronunciado, sobretudo em espécies com fecundação interna (Lowe-McConnell, 1999). Seus estádios de desenvolvimento só foram confirmados após análise microscópica. Para as fêmeas, foram observados os estádios A, B, C, D e E, e para os machos, A, B e C o mesmo observado por Santos et al. (2003) no Açude Pereira de Miranda - CE. Foram registrados indivíduos no estágio C em todos os meses, com picos de desova entre os meses de março e julho, podendo estar relacionado com a época de chuvas na região. A relação da desova com a ocorrência de chuvas também foi observado por Carnelós & Benedito-Cecilio (2002). Seguindo

Lowe-McConnell (1999) a período de enchente proporciona uma maior oferta de abrigo e alimento para os alevinos.

A proporção de fêmeas e machos foi de 1,14:1, ocorrendo ambos os sexos em todos os meses. A captura de indivíduos de ambos os sexos, ao longo do período de capturas, também foi verificada por Santos et al. (2003). O IGS variou de 0,008 a 3,951, sendo os maiores valores encontrados nos meses de novembro e setembro. Valores semelhantes foram encontrados por Braga (2001), que registrou desova de *P. squamosissimus* massiva no mês de abril. Deste modo, caracterizou-se a desova da pescada no reservatório de Pedra como sendo sincrônica em mais de dois grupos em concordância com Vazzoler (1996).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Braga, F.M. de S. 2001.** Reprodução de peixes (Osteichthyes) em afluentes do reservatório de Volta Grande, Rio Grande, Sudeste do Brasil. *Iheringia, Sér. Zool*, 91: 67-74.
- Caló, C.F.F; Jucá Chagas, R.; Boccardo, L.; Sampaio, F.A.C.; Pereira, M.S. de O.; Nascimento, L.S.; Trindade, M.E. de J.; Silva, M.M.; Silva, M.G.B. & Conceição, C.M. 2003.** Contribuição de espécies introduzidas na ictiofauna de um trecho do Rio de Contas sob influência do reservatório da Barragem da Pedra, BA. In: VI Congresso de Ecologia do Brasil, Fortaleza, Ceará, Brasil, p: 217-218.
- Carnelós, R.C. & Benedito-Cecílio, E. 2002.** Reproductive Strategies of *Plagioscion squamosissimus* Heckel, 1840 (Osteichthyes Sciaenidae) in the Itaipu Reservoir, Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, 45: 317-324.
- DNOCS, 2002.** Relatório das atividades desenvolvidas pela coordenação de pesca e aquíicultura, durante o ano de 2002. Coordenação de Pesca e Aquíicultura. Rio de Janeiro, 22p.
- Lowe-McConnell, R.H. (1999).** Estudos Ecológicos de Comunidades de Peixes Tropicais. São Paulo: Edusp, 534p.
- Nilsson, C. & Berggren, K. 2000.** Alterations of Riparian Ecosystems Caused by River Regulation. *BioScience*, 50: 783-792.
- Reis, R.E.; Kullander, S.O. & Ferraris JR., C.J. 2003.** Check list of the freshwater fishes of South and Central America. Porto Alegre, EDIPUCRS, 742p.
- Santos, S.B.A.F., Silva, A.C. da & Viana, M.S.R. 2003.** Aspectos reprodutivos da pescada-do-piauí, *Plagioscion squamosissimus* (Heckel, 1840), capturada no Açude Pereira de Miranda (Pentecoste - Ceará). *Revista Ciência Agronômica*, 34: 5-10.
- Tundisi, J.G. 2005.** Gerenciamento integrado de Bacias Hidrográficas e Reservatórios - Estudos de Caso e Perspectivas. 1-21 In NOGUEIRA, M.G.; HENRY, R.; JORCIN, A. *Ecologia de Reservatórios. Impactos Potenciais, Ações de Manejo e Sistemas em Cascata*. São Carlos: RiMa, 472p.
- Vazzoler, A.E.A. de M (1996).** Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Maringá: EDUEM, 169p.